

Lula defende direitos globalizados e critica sistema financeiro



O ex-presidente Lula incentivou as principais centrais sindicais do mundo a pressionarem os países ricos a rever sua conduta em relação às consequências da crise econômica.

"Se a economia é globalizada, a produção é globalizada e os lucros são globalizados, os direitos dos trabalhadores têm de ser globalizados também", afirmou durante o discurso de abertura do Congresso Nacional do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Automotivista dos EUA, a UAW (United Auto Worker). "A união dos trabalhadores não deve ser só por salário, mas também por direitos", completou.

Auto-defesa
"Os trabalhadores precisam defender a si mesmo, não são políticos que nunca estiveram num chão de fábrica que farão isso", disse Lula.

Lula também criticou duramente os países que se renderam às pressões do sistema financeiro em detrimento do bem estar da população.

"O sistema financeiro não tinha direito de fazer o que fez ao mundo", afirmou, referindo-se ao fato de o mercado impor seus interesses aos das pessoas. "Quando a crise apertou, o deus mercado foi pedir socorro ao diabo estado", ironizou.

SAIBA MAIS

A educação e o crescimento econômico

A qualidade do ensino é hoje uma chave importante para consolidarmos o Brasil como um país capaz de incluir e ao mesmo tempo ser competitivo, fazendo rodar a engrenagem do crescimento.

Em sintonia com o projeto de desenvolvimento nacional, o Sindicato se coloca neste desafio como um ator importante, procurando pensar a área da formação profissionalizante de forma estratégica.

Neste jogo pela cidadania, temos como alvo a qualidade na educação, que é algo de grande complexidade. Apesar do esforço e das várias iniciativas do governo federal no campo da educação, temos no Brasil um déficit neste

questo que não se supera do dia pra noite. Encontramos profissionais que apesar da alta escolaridade não possuem o perfil criativo e inovador que o momento exige.

Neste sentido, iniciativas como a das universidades federais que além de possibilitarem a inserção dos excluídos nos cursos de graduação, propõem um currículo de formação geral nos dois primeiros anos que servem de alicerce para os conhecimentos específicos que serão estudados, sinalizam uma mudança cultural no campo educacional.

Mais uma vez o Sindicato se junta à fileira daqueles que não apenas pensam o futuro, mas também ajudam a construí-lo.

Comente este artigo. Escreva para formacao@smbc.org.br | Departamento de Formação

Hoje na TVT

Como mobilizar pessoas utilizando as redes sociais.

19h **19h30***

Acesse: tv.org.br
A TVT tem agora um número gratuito para contato com o telespectador. Ligue **0800-6044-888**.

ODONTOLOGIA

Dr. Remilson Teixeira Gomes

- Especialista em Periodontia (Gengiva / Tártaro)
- Especialista em Prótese Dentária
- Tecnólogo em Prótese Buco Maxilo Facial
- Técnico em Prótese Dentária

Dr. Antonio Helio Fabio - Implantantes

Dra. Lilian Petecof Gomes Ogeda

- Tratamento Canal - Odontopediatria
- Clareamento - Clínica Geral

Dr. Altair Nacarato

- Buco Máxilo Facial
- Extração Dentes do Ciso

LABORATÓRIO DE PRÓTESE PRÓPRIO

Rua José Bonifácio, 671 - Salas 1 e 1A - (próx. ao Sindicato) - Tel./Fax: 4121-0418 - S.B. do Campo - CEP: 09721-161

Acesse o site do Sindicato www.smbc.org.br

Tribuna esportiva

Depois da boa atuação contra o São Paulo, parece que finalmente o atacante Miralles (foto) conquistou a confiança de Muricy Ramalho. "Agora é titular", disse o técnico.

"Tenho sorte nas estreias", disse Pato, ao comentar o gol que marcou na primeira partida disputada pelo Corinthians. Ele fez o mesmo na Internacional, na Seleção e no Milan.

O empate em 3 a 3 com o XV de Piracicaba pode fazer Gilson Kleina rever o esquema ofensivo de com três atacantes no Palmeiras para os próximos jogos.

O técnico Ney Franco vai insistir em usar a dupla Jadson e Ganso (foto) no meio campo do São Paulo e escolheu o Paulistão como palco para a experiência.

A polícia europeia desmantelou uma grande rede de corrupção do futebol local que pode ter manipulado jogos em pelo menos quinze países e 380 partidas.

O Brasil foi eliminado na primeira fase da Copa Davis de Tênis, espécie de copa do mundo da modalidade, ao perder por três jogos a dois para os Estados Unidos.

INOVAR-AUTO ANIMA SETOR DE CAMINHÕES

MERCEDES: MAIS 5.000 MOTORES

SCANIA: PRODUÇÃO 20% MAIOR

FORD: NOVO CAMINHÃO NO MERCADO

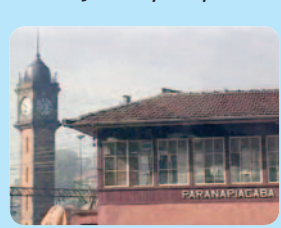
Valeu a insistência do Sindicato. O novo Regime Automotivo, implantado pelo governo federal este ano depois de muita luta dos Metalúrgicos do ABC, já beneficia trabalhadores e produção.

NOTAS E RECADOS

Fotos: Divulgação



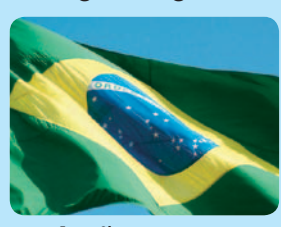
Boa notícia
O governo federal vai criar linha de crédito subsidiado de R\$ 30 bilhões para financiar investimentos em inovação e pesquisa.



Novos rumos
Santo André quer revitalizar a Vila de Paranapiacaba para que ela dispute o título de patrimônio da humanidade da Unesco.



Acredite se quiser
Cientistas canadenses descobriram uma bactéria, chamada *Delftia acidovorans*, capaz de fazer ouro em alguns segundos.



Evolução
O Brasil foi quem mais reduziu a desigualdade nas últimas décadas entre os cinco maiores economias emergentes, os Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul).



Absurdo
Ameaçada pela perda de popularidade nos Estados Unidos, a indústria de armas local faz campanha para atrair crianças.

Novo regime garante emprego na Mercedes

Fotos: Raquel Camargo



Ação do Sindicato garantiu empregos na fábrica e ajudou a construir Inovar-Auto, recorda Sanches

O Inovar-Auto, novo Regime Automotivo que entrou em vigor no início do ano, já traz reflexos positivos na produção de caminhões em empresas da base, como a Mercedes-Benz, a Scania e a Ford (leia também a página ao lado).

Isto acontece porque o governo federal determinou que as indústrias do setor automotivo estarão autorizadas a funcionar apenas se estiverem habilitadas no Inovar-Auto. E para fazer a inscrição é necessário o cumprimento de uma série de regulamentos que incentivam a produção nacional.

Na Mercedes, por exemplo, as normas exigidas para a habilitação da montadora elevaram para cinco mil unidades a produção de motores para os caminhões Accelo e Actruz na planta de São Bernardo.

Agregados

Os dois modelos são montados na fábrica da Mercedes em Juiz de

Fora (MG) e receberiam motores vindos da Alemanha. O Inovar-Auto, no entanto, determina um índice maior de nacionalização e para atingir a meta exigida a mon-

tadora decidiu aumentar a produção no ABC. "Os dois caminhões foram adaptados para receber o motor que é produzido em São Bernardo", explicou

Valter Sanches, diretor de Comunicação do Sindicato e membro do CSE na Mercedes. "Essa mudança provocou um aumento na demanda do pro-

duto, que significa a garantia de aproximadamente 350 postos de trabalho", continuou. "E o impacto será ainda maior", comemorou. Segundo ele, a fá-

brica de São Bernardo ainda fornecerá todos os agregados para a montagem dos caminhões na cidade mineira –além do motor, o eixo, o câmbio e peças estampadas.

Acerto

O dirigente lembrou que o Sindicato teve um papel fundamental na construção de uma política pública de desenvolvimento da produção nacional, que, ao mesmo tempo, garantisse os postos de trabalho.

Este resultado positivo já pode ser medido no anúncio feito pela Mercedes que prevê a possibilidade de contratar cerca de 140 trabalhadores, graças a expectativa de crescimento de 20% na produção de caminhões neste ano.

Isto significa cerca de 700 vagas novas, já que a subseção do Dieese estima que cinco postos de trabalho são criados na cadeia automotiva para cada vaga aberta em uma montadora.

Na Scania, produção sobe e empresa pode contratar

A intensa negociação entre Sindicato e empresa, além das ações do governo federal, garantiram no ano passado os empregos e a produção de caminhões na Scania, em São Bernardo, e prepararam o terreno para o atual aumento de produção na montadora.

Vânio Guedes, coordenador geral do SUR, avalia ainda que a entrada em vigor do novo Regime Automotivo, o Inovar-Auto,



Aumento foi de mais de 20%, diz Vânio

já alcançou alguns de seus objetivos, pois está estimulando a cadeia produtiva como um todo.

"Existe uma programação para trabalhar sábados adicionais até junho para dar conta da demanda", disse Vânio. "Desde o final de 2012, a produção aumentou mais de 20%", prosseguiu o dirigente.

Investimentos
Junto ao aumento

de produção, houve também a efetivação de trabalhadores que tinham contrato por tempo determinado e a empresa garantiu novas contratações poderão ocorrer.

"Hoje os companheiros estão colhendo os frutos da luta de anos anteriores que conquistou acordos de investimento para a fábrica em São Bernardo, mesmo em épocas de crise", finalizou Vânio.

Crescimento traz otimismo na Ford em São Bernardo

A entrada em vigor do Inovar-Auto e a recuperação do mercado de caminhões chegou também à Ford de São Bernardo. "Em 2012, ficamos várias vezes em jornada reduzida de quatro dias. No começo deste ano, porém, a jornada de trabalho já voltou ao normal", contou Vagner Batista da Silva, o Vagnão, do CSE na montadora.

Com a fábrica funcionando na direção oposta a estagnação do ano passado, mudou também a expectativa dos companheiros para este ano, que passou a ser muito boa.

"Chegaram novos equipamentos e novas máquinas de alta tecnologia na linha e os trabalhadores estão sendo treinados para os novos modelos", disse Vagnão.



Novo caminhão extrapesado Cargo será fabricado neste ano

Isto acontece porque neste ano os companheiros na Ford em São Bernardo vão produzir, além do novo Fiesta, um

novo caminhão extrapesado, o Cargo. Ainda não há previsão para o lançamento, mas a linha de pro-

dução já está sendo preparada para receber o produto.

O Cargo terá capacidade de tracionar até

56 toneladas e foi concebido em conjunto pela equipe de engenharia da Ford no Brasil e na Turquia.

Entenda como o Inovar-Auto incentiva o setor de caminhões

- 1) Das 14 etapas de produção, dez terão que ocorrer no Brasil.**
Agora, as empresas deverão aumentar as etapas produtivas no País em 80% do total até 2017.
- 2) Ampliação de investimentos em engenharia e tecnologia industrial básica.**
O novo Regime Automotivo obriga as montadoras a desenvolver tecnologias no Brasil, o que irá impulsionar a indústria nacional.
- 3) Aumento de conteúdos regionais.**
A exigência do uso de componentes feitos no País ou no Mercosul estimula toda a cadeia automotiva, criando novos empregos.

Fique sócio do Sindicato